

Eixo Capital



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
politica.df@dabr.com.br

Mais segurança

O deputado Fábio Felix (PSol) se reuniu ontem com o secretário executivo adjunto do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, para tratar da instalação de câmeras corporais nos uniformes de policiais do DF. A medida chegou a reduzir em cerca de 70% a letalidade em ações policiais em São Paulo. “Apresentamos projeto de lei para tornar política pública essa medida extremamente importante, que protege a sociedade e também os bons policiais”, disse o distrital.

Acordos de leniência

O Republicanos encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação para pedir proteção para as empresas que fizeram acordo de leniência e estão em apuros para pagar parte das dívidas, como no caso da Operação Lava-Jato. O objetivo é adequar os entendimentos, que preveem pesadas multas, à lei de recuperação judicial, de 2005. “A ideia é criar um mecanismo para que as empresas tenham condições de pagar suas dívidas sem quebrar”, afirmou à coluna o advogado Marcelo Squassoni, um dos autores do processo.

Sem atendimento

O Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni, referência no atendimento especializado às pessoas com deficiência auditiva, intelectual ou transtorno do espectro autista (TEA), está sem atendimento pedagógico às crianças. O motivo: falta da assinatura do acordo de cooperação por parte da Secretaria de Educação do DF. Para a instituição, a ausência tem atrapalhado o desenvolvimento de bebês com até 3 anos e 11 meses de idade. Em janeiro, o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) fez uma recomendação para que a parceria fosse assinada, o que ainda não ocorreu.

Restaurante na CLDF

Após 14 anos desde a inauguração da sede que ocupa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) finalmente terá um restaurante. O espaço será administrado pelo Sesc-DF, que repetirá modelo semelhante ao já adotado em outros órgãos públicos. A previsão é de que o local, localizado na Praça do Servidor, seja aberto ao público no fim do segundo semestre de 2024. A expectativa é de que o valor das refeições não ultrapasse os R\$ 50 por quilo.



Ed Alves/CB/DA.Press

Mais agilidade

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) comemorou a decisão do Zoológico de Brasília em adotar o pagamento dos ingressos por Pix e cartão de crédito, anunciada esta semana. Após ler a manifestação de uma usuária nas redes sociais do parque, questionando as formas de pagamento em dinheiro ou débito, o parlamentar encaminhou ofício à administração do Zoo pedindo a atualização do sistema. No documento, Roriz Neto destacou que “os usuários do Jardim Zoológico têm pleiteado que o pagamento dos ingressos possa ser feito por cartão de crédito e por Pix”.



Raul Spinassé/Novo Setor Comunicação

Evento

Com o objetivo de fazer uma intersecção mais efetiva entre o G20 e o universo jurídico, será realizado, em 18 e 19 de abril, na Cidade das Artes (RJ), o Encontro Inaugural de Instalação do Legal G20. O evento contará com uma palestra inaugural do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. “Surge como uma iniciativa inovadora que busca envolver as Ordens de Advogados dos países do G20 na construção de uma agenda jurídica global que respeite e promova os princípios democráticos, os direitos humanos, a segurança jurídica, a tecnologia, entre outras pautas a serem sugeridas pelas entidades integrantes do grupo”, afirmou o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti.



Agência Senado

“Bolsonaro buscou proteção na Embaixada da Hungria porque ele sabia que a sua situação era crítica. Ou seja, na prática, Bolsonaro estava asilado. De acordo com a Convenção de Viena de 1961, embaixadas são territórios estrangeiros invioláveis”,
Lindbergh Farias (PT-RJ),
deputado federal



“A perseguição infundada a Jair Bolsonaro revela a falência de uma narrativa fabricada. As pesquisas começam a confirmar o que já sabíamos: a sociedade valoriza o legado do presidente, demonstrando a clara desconexão entre as falsas narrativas e o sentimento real do povo brasileiro”,
Rogério Marinho (PL-RN),
senador



Roque de Sá/Agência Senado

Boa ação

Mais de 2.500 crianças e adolescentes de instituições de acolhimento de todo o Distrito Federal receberam ovos de chocolate nesta Páscoa, graças a uma ação promovida pela Fundação Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF). “Mobilizamos amigos, familiares e voluntários para nos ajudar a produzir os ovos. Não é preciso ter experiência e o resultado faz a alegria de muitas crianças”, ressaltou a presidente da entidade, Andréa Vasquez.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

INOVAÇÃO / Festival, que se realiza no Mané Garrincha até domingo, deverá reunir ao menos cem mil pessoas nos eventos gratuitos. Em sua sexta edição na capital federal, celebrará os 50 anos do planetário de Brasília

Campus Party Brasília quer ser a maior do país

» GIULIA LUCHETTA

Os organizadores da Campus Party — evento de tecnologia e empreendedorismo realizado no exterior e em outras cidades do Brasil — querem que a edição de Brasília seja a maior do país. O presidente do instituto que leva o nome do encontro, Francesco Farruggia, disse, ontem, na abertura do festival que vai até domingo, haver grandes expectativas para o futuro do projeto na capital federal. Para este ano — sexta vez que se realiza no Planalto Central e que agora homenageia os 50 anos do planetário brasileiro Luiz Cruls —, é esperado um público de cerca de 100 mil pessoas na área gratuita. “Queremos converter Brasília na maior Campus Party do Brasil”, disse Farruggia. Ele fez a afirmação ao apresentar, em coletiva para a imprensa, os objetivos do Projeto Include. Essa é uma ação de promoção e inclusão social e econômica voltada a jovens de comunidades

Serviço

Campus Party Brasília – 6ª edição

Arena: das 12h do dia 27 de março às 17h do dia 31 de março.
Open Campus: de 28 a 31 de março, das 10h às 20h. Dia 31 de março, das 9h30 às 16h.
Local: Estádio Mané Garrincha. Transmissões ao vivo no canal da Campus Party Brasil no YouTube.

carentes. No Distrito Federal, a primeira fase dessa ação, iniciada em 2021, durou três anos e atendeu a 3 mil estudantes, de 10 a 18 anos, moradores do Sol Nascente, Santa Maria, Ceilândia, Gama, Samambaia, Vila Estrutural, Recanto das Emas, e Itapoã. “Aqui, no DF, tivemos, até o início deste ano, quinze laboratórios funcionando. E temos uma boa notícia, porque esse programa durou

três anos, e foi confirmada, ontem, uma emenda parlamentar do senador Izalci Lucas (PSDB) para voltarmos com três novos laboratórios”, anunciou Farruggia. Ele lembrou que, com mais de 70 edições realizadas em 30 países, a Campus Party busca formar uma comunidade global de tecnologia, empreendedorismo, ciência e inovação. Realizado em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, o Include já recebeu investimentos de R\$ 4 milhões provenientes de emendas parlamentares. Ainda não há definição da quantia que será destinada para a continuação do projeto. Para o titular da pasta, Leonardo Reisman, atividades como as da Campus Party são importantes para a capital por atraírem financiamentos de diferentes fontes. No festival deste ano, em Brasília, figuram patrocinadores como Petrobras, Serpro, além do Sebrae Nacional e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. “Eventos de inovação como esse da Campus Party são

Divulgação Campus Party



Organizadores do evento festejam apoio parlamentar ao Projeto Include, que beneficia jovens carentes

fundamentais para a gente fortalecer o ecossistema de inovação da nossa cidade. Então, vejo como muito positivo o envolvimento de diversas fontes de financiamento, sejam emendas parlamentares ou fontes de financiamento privadas, para incentivar eventos como esse. O ideal é que nós criemos uma cultura de tecnologia, e os empreendedores são fundamentais nessa tradução (da necessidade de investir em ciência) para a classe empresarial e para a classe política da cidade”, considerou Reisman.

Programação

O evento de tecnologia que se realiza pelos próximos quatro dias, no estádio Mané Garrincha, é dividido em três áreas: Open Campus, Arena e Camping. O primeiro é gratuito e aberto ao público. No segundo, onde fica o palco

principal, são realizadas conferências com palestrantes de destaque. Estão previstos para falar Ronaldo Lemos, Mari Krurg, Pedro Loos, Ilerê Tenório, Nathalia Rodrigues, Paulo Scacella, Marcia Barbosa, Dado Schneider e Ricardo Cappra, num total de 500 nomes. No Arena também são disputados os hackathons — maratonas para a solução de desafios com ajuda da programação de computadores. No terceiro fica o acampamento pago, que reúne os chamados campuseiros. Para este ano, mais de 10 mil pessoas adquiriram ingressos para a Arena e são aguardados cerca de 2,5 mil campuseiros. Uma das novidades da 6ª edição será a Olimpíada de Ciência, Tecnologia e Engenharia Nuclear. Será uma disputa entre equipes de alunos do ensino fundamental, médio, e maiores de 18 anos. Além disso, no estande do GDF, haverá um

mini-domo onde haverá projeções com conteúdos de astronomia (planetas, constelações, cometas etc). A Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia (Ebac) é uma das instituições de ensino presentes na Campus Party. Ela realizará a Printer Chef, uma competição culinária em que os participantes devem criar pratos utilizando alimentos impressos em 3D. O CEO da Campus Party, Tonico Novaes, disse que o festival é feito por e para campuseiros. “A Campus Party é uma experiência intensa. Os campuseiros ficam aqui, hospedados por cinco dias. Eles saem de suas casas trazendo os seus principais pertences — itens de tecnologia que eles mais gostam (computadores, celulares, monitores etc) —, e vêm criar relacionamentos e pontes entre eles, fazer conexões e começar um novo negócio, uma nova ideia”, destacou.